

Patients assaulted by cold weapons in an emergency room in Recife, Pernambuco: a statistical analysis

Camilla Siqueira de Aguiar^{1*}, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Deise Louise Bohn Rhoden², Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³, Millena Melo Varela Ayres de Melo Pinheiro⁴, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

ABSTRACT

INTRODUCTION: Accidents involving the face have an increasing incidence in the last four decades and interpersonal violence is one of the main causes of facial trauma. Its etiology is associated with factors such as age, gender and social class. **AIM:** To statistically analyze, through a retrospective study, patients who were victims of facial trauma by sing gun at the Restauração Hospital in Recife/PE. **MATERIAL AND METHODS:** A cross-sectional study was conducted, approved by the local ethics committee, in 8759 patient records, in order to determine the etiology and epidemiology of facial trauma by cold weapons patients, over a period of four years. **RESULTS:** The 8,759 patients were analyzed, 4548 (51.9%) were victims of facial trauma, most of them male (72.0%), melanoderma (77.6%) and age between 21 and 30 years (28.1%). The main etiological factors related to this type of trauma were traffic accidents (37.2%), falls (30.6%) and physical aggressions (23.0%). Finally, of a portion of 1048 cases related to physical aggression, 11.7% corresponds to aggression stemming from cold weapon, being below only beating (63.6%) and firearm assaults (18.7%). **CONCLUSION:** Therefore, facial trauma smeared frequent and should be prevented through strategies aimed at mitigating the increasing interpersonal violence. For the same reason, the lesions should be treated according to their extent, depth, degree of contamination, etiological agent and trauma time, aiming at better aesthetic-functional results.

KEYWORDS: Cold Weapons Assault; Facial Trauma; Violence.

¹Federal University of Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brazil.

²Lutheran University of Brazil, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil

³Health Ministry, Arroio dos Ratos, Rio Grande do Sul, Brazil

⁴COOPFISIO, Recife, Pernambuco, Brazil.

Corresponding Authors: Camilla.aguiar@outlook.com.br; lohanawatson@hotmail.com; deiserhoden17@gmail.com; rodrigoayres@msn.com; milena_varela@hotmail.com; revamelo@yahoo.com.

RESUMO

Pacientes agredidos por armas brancas em um pronto socorro em Recife, Pernambuco: uma análise estatística

Camilla Siqueira de Aguiar^{1*}, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹, Deise Louise Bohn Rhoden², Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo³, Millena Melo Varela Ayres de Melo Pinheiro⁴, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹

INTRODUÇÃO: Os acidentes envolvendo a face apresentam incidência crescente nas últimas quatro décadas e a violência interpessoal é uma das principais causas dos traumas faciais. A sua etiologia está associada a fatores como idade, sexo e classe social. **OBJETIVO:** Analisar estatisticamente, por meio de um estudo retrospectivo, pacientes vítimas de trauma facial por arma branca no Hospital da Restauração em Recife/PE. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética local, em 8759 prontuários de pacientes, visando determinar a etiologia e epidemiologia dos traumatismos faciais por arma branca de pacientes, no período de quatro anos. **RESULTADOS:** Analisados os 8759 pacientes, constatou-se que 4548 (51,9%) foram vítimas de trauma facial, sendo a maioria do gênero masculino (72,0%), melanoderma (77,6%) e de idade entre 21 e 30 anos (28,1%). Os principais fatores etiológicos relacionados a este tipo de trauma foram acidentes de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) e agressões físicas (23,0%). Finalmente, de uma parcela de 1048 casos referente à agressão física, 11,7% corresponde a agressões por arma branca, estando abaixo apenas de espancamento (63,6%) e agressões por arma de fogo (18,7%). **CONCLUSÃO:** Portanto, os traumas faciais por arma branca são frequentes e deve-se preveni-los por meio de estratégias com o intuito de atenuar a crescente violência interpessoal. Pela mesma razão, as lesões devem ser tratadas de acordo com sua extensão, profundidade, grau de contaminação, agente etiológico e tempo do trauma, objetivando melhores resultados estético-funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Agressão por Armas Brancas; Trauma Facial; Violência.